

Povos Indígenas no Brasil

Fonte CIDADE DE SANTOS Class.: 51

Data 23/09/84 Pg.: _____

Nelson Marabuto faz exigência para mineração

BRASILIA (CS) — O novo presidente da Funai, Nelson Marabuto, em sua primeira entrevista a imprensa, anunciou ontem como vai resolver o maior problema que o órgão vem enfrentando atualmente e que levou Jurandy Marcos da Fonseca à demissão: "Assinarei a portaria que prevê a exploração de minérios em terras indígenas, desde que ela seja modificada, de forma a dar mais garantias de proteção e apoio aos índios dessas terras".

Na entrevista Marabuto deixou claro que o ministro do Interior, Mário Andreazza, em nenhum momento condicionou sua ida para a Funai à assinatura do documento e afirmou que não vai demitir ninguém da administração direta do seu antecessor.

Sem a presença de índios, sertanista e a imprensa, o ex-presidente do órgão, Jurandy Marcos da Fonseca, passou o cargo para Nelson Marabuto às 15h30 de anteontem. Ontem pela manhã tomou posse na Fundação somente com a presença de funcionários e à tarde deu sua primeira entrevista coletiva, abrindo com a seguinte frase: "Essa foi a missão mais difícil que recebi em toda a minha vida".

No encontro com a imprensa, Marabuto explicou que sua intenção é solicitar ao ministro Mário Andreazza a correção do decreto de mineração (88.985/83) com a elaboração de um outro documento normativo que propicie trabalho aos membros das comunidades indígenas situadas nas áreas de minérios, que a eles seja destinado uma parte da renda proveniente da extração; e que dessa extração também sejam beneficiadas as demais comunidades indígenas habitantes de outros solos não minerativos. Essa exploração, segundo ele, seria feita conjuntamente entre a Funai os órgãos do governo.

Marabuto é o sexto presidente da Funai no governo João Figueiredo e este fato é um dos pontos pelo qual ele considera seu atual cargo a missão mais difícil da sua vida. O outro, e o mais importante, segundo ele é o fato de ter que tratar com poucos recursos, da assistência de uma minoria étnica cujo conteúdo social é muito grande. "O assunto é delicado", disse.

PLANOS

Desde que tomou posse o novo presidente da Funai recebeu mais de 20 comunidades indígenas, segundo informou, que queriam saber dos seus novos planos de administração ou felicitá-lo. O cacique Raoni, dos Txucarramae, foi o primeiro a falar com Marabuto por rádio para lhe dar os parabéns.

Marabuto afirmou ainda na entrevista que pretende construir mais postos indígenas, primeiramente mais um na Bahia e outro em São Paulo.

Disse que vai precisar da ajuda do deputado Mário Juruna, "o maior líder indígena brasileiro", para tocar seus planos. Acha que os pataxó são índios — "a Funai não discute este problema de etnia específico" — e que a sua função e preocupação será de apoiar a comunidade para introduzi-los num trabalho sério de produção e plantação de subsistência dentro das suas terras, acrescentou.